

## Fitoterápicos e plantas medicinais: Toxicologia e interação medicamentosa na atenção primária à saúde

Viviane Tavares Assis da Silva<sup>1\*</sup>, Andrea Sandra da Silva Leite<sup>2</sup>, Dawilla Roberta Lourenço Ferreira<sup>2</sup>, Rayane Gabriely Altenkirch Barros Silva Costa<sup>2</sup>, Deloar Duda de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil. (assis2020103516@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda em Farmácia, Centro Universitário Brasileiro, Brasil.

<sup>3</sup>Doutora em Meio Ambiente pela Universidade do estado do Rio de Janeiro -UERJ, Brasil.

*Anais do V ConFarm (2024): Congresso de Farmácia da UNIBRA (Resumos)*

### RESUMO

A fitoterapia e uso de plantas medicinais através do uso oral fazem parte da prática popular, ao qual auxilia no complemento de tratamentos, especialmente para a população em situação de baixa renda, que possuem saberes internalizados ao longo do tempo, por diferentes usuários e praticantes. Este trabalho tem por objetivo destacar a importância da informação e do conhecimento sobre os fitoterápicos e plantas medicinais, a fim de reconhecer e incentivar o uso dessas terapias no Sistema Único de Saúde (SUS). Ademais, reforçar o cuidado à posologia e à dosagem corretas para prevenir intoxicações, bem como instruir o uso desses produtos para tratamentos com foco na atuação de profissionais qualificados. Assim, a disponibilidade restrita de informações em relação ao uso e sua toxicidade, pode ser indicado pelas diferenças culturais e a falta de profissionais da área especializados. A prática no atendimento à saúde demonstra a importância do conhecimento dos profissionais para ampliar e aplicar esses recursos alternativos de maneira eficaz, visando complementar os recursos já disponíveis nos serviços públicos de saúde, além de permitir atendimentos mais complexos e adaptados às necessidades da população. Portanto, a integração, ampliação e implementação de recursos alternativos, conduzidos por profissionais qualificados, para o cuidado, prevenção e promoção à saúde, desempenha papel crucial na melhoria dos serviços públicos de saúde.

**Palavras-Chaves:** Fitoterapia; Fitoterápicos; Intoxicação; Plantas medicinais; Saúde Pública; SUS.

## Phytotherapies and medicinal plants: Toxicology and drug interactions in primary health care

### ABSTRACT

Phytotherapy and the use of medicinal plants through oral use are part of popular practice, which helps to complement treatments, especially for the low-income population, who have knowledge internalized over time, by different users and practitioners. This work aims to highlight the importance of information and knowledge about herbal medicines and medicinal plants to recognize and encourage the use of these therapies in the Unified Health System (SUS). In addition, reinforce care for the correct dosage and dosage to prevent poisoning, as well as instruct the use of these products for treatments focused on the work of qualified professionals. Thus, the restricted availability of information regarding the use and its toxicity may be indicated by cultural differences and the lack of specialized professionals in the area. Practice in health care demonstrates the importance of professionals' knowledge to expand and apply this kind of alternative resources effectively, aiming to complement the resources already available in public health services, and allowing more complete care adapted to the population's needs. Therefore, the integration, expansion, and implementation of alternative resources, conducted by qualified professionals, for care, prevention, and health promotion, play a crucial role in the improvement of public health services. preventive measures need to be employed to reduce the risks caused by self-medication, thereby imparting knowledge to future healthcare professionals regarding the risks certain drugs can pose.

**Keywords:** Phytotherapy; Herbal; Intoxication; Medicinal plants; Public health; SUS.